

## Tiradentes Também Era

8-8-65

Rubem Braga

O chanceler português sr. Franco Nogueira e o chanceler brasileiro, sr. Vasco Leitão da Cunha, estão novamente falando em comunidade afro-luso-brasileira. O ministro português falou mesmo em «aplicações no campo militar» no que se refere à ampliação das fronteiras brasileiras «aos Açores e Cabo Verde até Angola e Moçambique».

Confesso-me bastante intrigado com essa referência ao «campo militar». No terreno policial a «comunidade afro-lusa-brasileira» já existe. Apesar da fidelidade brasileira ao anticolonialismo que o marechal Castelo Branco proclamou em 31 de julho do ano passado — ou, quem sabe, por causa disso mesmo. O anticolonialismo brasileiro tal como hoje é proclamado pelo marechal Castelo Branco e interpretado pelo chanceler Leitão da Cunha, é todo especial. É um «instrumento para a preservação da paz, face a inevitável ocorrência de guerras de libertação» e leva em conta «o problema dos laços afetivos e políticos que nos unem a Portugal» e os «perigos de um desengajamento prematuro do Ocidente». Em suma, o anticolonialismo brasileiro não é anticolonialismo — pelo menos do que se refere às colônias portuguesas. Ou então é anticolonialismo no sentido de ser contra as colônias e seu povo.

E neste ponto é que eu digo que a «comunidade afro-luso-brasileira» já está funcionando muito bem no terreno policial: a polícia brasileira prende os africanos que lutam contra o domínio português. Prende e até tortura, numa associação (ou comunidade?) do Serviço Secreto da Marinha com a Polícia do Estado da Guanabara — o que mostra que o sr. Carlos Lacerda também é partidário da famosa comunidade.

No terreno militar, que poderá ser feito? Mandaremos tropas para Guiné ou Angola ou Timor de maneira a evitar um «desengajamento prematuro do Ocidente» desses territórios de ultramar? Será que o envio de tropas brasileiras à República Dominicana animou o chanceler Franco Nogueira ao ponto de fazê-lo sonhar com uma expedição de soldados brasileiros capaz de substituir pelo menos em parte os soldados portugueses em Angola, como substituímos os americanos em São Domingos?

Nesse caso, por que não mandar o II RI de São João Del Rei? Ele hoje se chama oficialmente «Regimento Tiradentes». Seria uma homenagem de nossos anticolonialistas oficiais de hoje ao bom alferes; porque, se bem me recordo, anticolonialista ele também era...

DN-8.8.65